ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO GESTORA DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – PME 2027-2037

Aos **17 dias do mês de setembro de 2026**, reuniram-se, na sala de reuniões da **Secretaria Municipal de Educação**, os membros da Comissão Gestora do novo Plano Municipal de Educação – PME, com a finalidade de dar continuidade aos trabalhos de **análise, diagnóstico e discussão dos objetivos, metas e estratégias** que irão compor o Plano Municipal de Educação referente ao decênio **2027-2037**.

A reunião teve como propósito dar continuidade aos debates iniciados nos encontros anteriores, avançando na análise dos objetivos e metas subsequentes do novo Plano, especialmente aqueles compreendidos entre as **Metas 11 e 15**, buscando identificar as responsabilidades e possibilidades de atuação do Município, bem como adequar as estratégias às características e necessidades da realidade local.

Durante os trabalhos, foram analisadas e discutidas as metas relacionadas à **educação profissional e tecnológica**, bem como aquelas voltadas à ampliação das oportunidades de **acesso, permanência e conclusão da educação superior**, incluindo a graduação e a pós-graduação.

Os participantes destacaram a importância de que as metas e estratégias previstas no novo PME sejam construídas tendo como referência as diretrizes estabelecidas no **Plano Nacional de Educação**, porém considerando as competências do Município e as condições concretas existentes em Quedas do Iguaçu.

Ressaltou-se que, especialmente nas metas relacionadas à educação profissional, tecnológica e ao ensino superior, o Município possui papel importante na **articulação e promoção de condições que favoreçam o acesso da população às oportunidades educacionais**, podendo atuar por

meio de parcerias, programas, apoio institucional e articulação com os governos estadual e federal, instituições de ensino superior, instituições de educação profissional e demais entidades envolvidas.

Nesse sentido, os participantes iniciaram a análise das **Metas 11 a 15**, buscando identificar quais ações poderão ser incorporadas ao Plano Municipal de Educação como estratégias de responsabilidade ou de articulação do Município, de forma que as propostas sejam viáveis, coerentes com a realidade local e passíveis de acompanhamento durante o período de vigência do Plano.

Ao longo das discussões, foi reforçada a necessidade de que as estratégias não sejam apenas reproduções das propostas estabelecidas em âmbito nacional, mas que sejam **adaptadas e contextualizadas à realidade de Quedas do Iguaçu**, considerando as demandas da população, as possibilidades de atuação do poder público municipal e a necessidade de articulação com outras esferas de governo e instituições parceiras.

DA META 11 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Na análise da **Meta 11**, os participantes discutiram a importância da ampliação das oportunidades de acesso à educação profissional e tecnológica para a população do Município, considerando sua relevância para a formação dos estudantes, para a qualificação profissional e para a inserção no mundo do trabalho.

Durante o debate, destacou-se a necessidade de buscar mecanismos de articulação com instituições públicas e privadas que ofertem cursos de educação profissional e tecnológica, possibilitando ampliar as oportunidades de formação para jovens e adultos do Município, especialmente em áreas relacionadas às demandas locais e regionais.

Foi ressaltado que o Município poderá atuar principalmente na **articulação, divulgação, apoio e estabelecimento de parcerias**, buscando aproximar a

população das oportunidades de formação profissional existentes e, quando possível, contribuir para a ampliação da oferta de cursos no próprio Município.

DA META 12 – ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

Na sequência, iniciou-se a análise da **Meta 12**, relacionada à ampliação do acesso à educação superior.

Os participantes destacaram a importância de criar condições que favoreçam o acesso dos estudantes e da população do Município aos cursos de graduação, considerando que a continuidade dos estudos após a educação básica contribui para a ampliação das oportunidades profissionais e para o desenvolvimento social e econômico da comunidade.

Nesse contexto, foi discutida a possibilidade de o Município fortalecer a articulação com **instituições de ensino superior**, buscando ampliar a divulgação de oportunidades de ingresso, programas de acesso, bolsas, cursos e demais possibilidades de formação disponíveis à população.

Também foi ressaltada a importância de considerar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes para dar continuidade aos estudos, especialmente aquelas relacionadas à distância, transporte e condições socioeconômicas, de modo que as futuras estratégias possam contemplar ações de apoio e articulação compatíveis com as possibilidades do Município.

DA META 13 – PERMANÊNCIA E CONCLUSÃO DA GRADUAÇÃO

Na análise da **Meta 13**, os participantes discutiram a necessidade de não apenas ampliar o acesso ao ensino superior, mas também buscar condições que favoreçam a **permanência e a conclusão dos cursos de graduação** pelos estudantes do Município.

Foi destacado que o acesso à educação superior, por si só, não garante a conclusão da formação, sendo necessário considerar fatores que podem contribuir para a evasão ou interrupção dos estudos.

Nesse sentido, discutiu-se a possibilidade de desenvolvimento de ações de orientação e articulação com instituições de ensino superior, bem como a divulgação de programas de assistência estudantil, bolsas, oportunidades de estágio e demais mecanismos que possam contribuir para a permanência dos estudantes em seus cursos.

Os participantes ressaltaram que as estratégias municipais deverão respeitar as competências do Município e buscar, sempre que necessário, a atuação conjunta com os governos estadual e federal e com as instituições responsáveis pela oferta da educação superior.

DA META 14 – PÓS-GRADUAÇÃO

Na sequência, foi iniciada a discussão da **Meta 14**, relacionada à ampliação do acesso à pós-graduação.

Durante o debate, destacou-se a importância da formação continuada e da qualificação em nível de pós-graduação, especialmente para a valorização profissional e para o desenvolvimento de conhecimentos que possam contribuir para o avanço das diferentes áreas de atuação existentes no Município.

Foi ressaltada a necessidade de ampliar a divulgação das oportunidades de cursos de especialização, mestrado e demais modalidades de pós-graduação ofertadas por instituições públicas e privadas, buscando facilitar o acesso da população às informações sobre programas, processos seletivos e possibilidades de formação.

No âmbito da educação municipal, também foi discutida a importância de incentivar a formação continuada e a qualificação dos profissionais da educação, observadas as políticas de valorização profissional e as possibilidades administrativas e financeiras do Município.

DA META 15

Na análise da **Meta 15**, os participantes deram continuidade às discussões acerca da formação e qualificação dos profissionais da educação, considerando as diretrizes nacionais e a necessidade de sua adequação à realidade municipal.

Foi ressaltada a importância de que o Município desenvolva ações voltadas à valorização e qualificação dos profissionais que atuam na rede municipal de ensino, buscando promover oportunidades de formação compatíveis com as necessidades identificadas no diagnóstico educacional.

Os participantes destacaram ainda que as estratégias relacionadas à Meta 15 deverão ser articuladas às demais ações previstas no novo PME, especialmente aquelas relacionadas à formação continuada, valorização profissional, melhoria das condições de trabalho e qualificação das práticas pedagógicas.

Ao final das discussões, ficou reforçado que as **Metas 11 a 15** deverão ser analisadas considerando a divisão de responsabilidades entre os diferentes entes federativos, cabendo ao Município estabelecer estratégias que estejam dentro de suas competências e possibilidades de atuação, além de promover a articulação com instituições e órgãos responsáveis pela oferta da educação profissional, tecnológica e superior.

As contribuições apresentadas durante a reunião serão consideradas na revisão do texto-base do novo Plano Municipal de Educação, podendo as estratégias ser ajustadas e complementadas conforme o aprofundamento dos estudos, dos diagnósticos e das discussões realizadas pela Comissão Gestora.

Everilda P. Santos, Ivaci Cachoeira, Neiva Maria Zanella Vilson Morais, Vanessa Daniele Veiga, [illegible], Thaisa Carla Kunek, Katiussi Costa, [illegible]
Kelly S. Pereira Pardi, Fabiana Kolodd, [illegible]